Pesquisa mostra que região afetada pelo rompimento da barragem de Mariana está contaminada

Nos últimos dois anos, o estudo feito pela Universidade Federal de Ouro Preto analisou a cidade de Barra Longa e os distritos de Mariana, os primeiros locais atingidos pelo mar de lama quando a barragem de Fundão se rompeu, em 2015. Segundo o levantamento, o ar tem onze vezes mais cádmio e cinco vezes mais chumbo e cobre que o limite considerado tolerável.

Nosso Whatsapp: https://jornaldarecord.r7.com/whatsapp

Inscreva-se no canal Jornal da Record: http://r7.com/mYfx
Assista às íntegras no PlayPlus: https://www.playplus.com
Facebook: https://www.facebook.com/JornalDaRecord/
Instagram: https://www.instagram.com/jornaldarecord/
Twitter: https://twitter.com/jornaldarecord
Site oficial: https://noticias.r7.com/jr-na-tv

#JornaldaRecord #Jornalismo #ContaminaMariana